

Estudo Econômico de precificação do serviço público de manejo de resíduos sólidos

Município Monte Azul - MG



ARSAN

Agência Reguladora de Saneamento
Básico do Norte de Minas



{31} 99540-4701

lu.vieira.almeida@gmail.com

SUMÁRIO

1	DO OBJETIVO	3
2	RESPALDO LEGAL	3
3	MODELO REGULATÓRIO ADOTADO	3
4	PERÍODO DE REFERÊNCIA.....	4
5	RECEITA MENSAL NECESSÁRIA DOS SERVIÇOS	4
5.1	Custos Operacionais Incorridos	4
5.2	Investimentos futuros	5
5.3	Reserva de Técnica.....	6
5.4	Excesso de Arrecadação	6
6	DIAGNÓSTICO GERAL	6
6.1	Informações sobre os usuários.....	6
7	DIAGNÓSTICO FINANCEIRO	10
7.1	Despesas	10
7.2	Receita	13
7.3	Investimentos.....	14
7.4	Toneladas coletadas e frequência de coleta.....	14
8	CÁLCULO DA RECEITA TARIFÁRIA REQUERIDA.....	15
8.1	Apuração do Custo Operacional Incorrido	15
8.2	Apuração de Investimentos Requeridos	16
8.3	Disponibilidade Financeira.....	16
8.4	Definição da Receita Tarifária Requerida	16
8.5	Propostas de Estruturas Tarifárias	17
8.5.1	Proposta 1: Custo médio por domicílio	17
8.5.2	Proposta 2: Custo médio por categoria.....	18
8.5.3	Proposta 3: Custo médio por categoria e frequência da coleta.....	19

8.5.4 Proposta 4: Custo médio diferenciado por categoria, frequência da coleta e m ³ de água.....	20
9 CONCLUSÃO	22

1 DO OBJETIVO

O presente documento “Estudo Tarifário do Serviço de Coleta, Transporte e Destinação de Resíduos Sólidos” é um estudo de caráter técnico com o objetivo de estimar valores para as tarifas (ou taxas) e para a prestação dos serviços de Coleta, Transporte e Destinação de Resíduos Sólidos do Município de Monte Azul que garanta sustentabilidade, qualidade, modicidade e universalidade dos serviços no município. Este documento tem por objetivo detalhar todo o processo de elaboração do estudo de implantação ou reestruturação do modelo de cobrança das tarifas ou taxas dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos, bem como a manutenção da sustentabilidade econômico-financeira do município de Monte Azul.

2 RESPALDO LEGAL

Este documento é realizado de acordo com o disposto na Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, posteriormente regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010 e alterada pela Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020. As leis supracitadas são um importante marco regulatório para o setor de saneamento básico brasileiro. Elas estabelecem diretrizes para o saneamento básico, sendo, portanto, a base para o desenvolvimento da presente proposta de instituição de cobrança para a manutenção da sustentabilidade econômico-financeira do município de Monte Azul.

Um dos objetivos da regulação, explícito na referida Lei nº 11.445/2007, em seu Artigo 22, inciso IV, é que cabe ao regulador “definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos, como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade”.

3 MODELO REGULATÓRIO ADOTADO

As informações financeiras e contábeis descritas e analisadas neste documento foram fornecidas pelas áreas responsáveis da Prefeitura de Monte Azul e têm como fonte registros contábeis atinentes às normas de contabilidade pública vigentes no país. Tais informações são a base para a realização deste estudo tarifário, servindo de parâmetro para análise do desempenho da prestação de serviços e da necessidade de início da cobrança de tarifas (ou

taxas) e pela prestação do serviço, de modo a gerar uma remuneração adequada aos serviços prestados.

O modelo regulatório aqui adotado se baseia na regulação pelo custo do serviço. O valor das tarifas a serem cobradas se dará a partir da apuração dos custos incorridos na prestação dos serviços de manejo de resíduos sólidos, bem como o nível de investimentos requeridos.

4 PERÍODO DE REFERÊNCIA

O período de referência utilizado para apuração dos custos operacionais incorridos e das informações comerciais, corresponde aos anos 2020-2021.

5 RECEITA MENSAL NECESSÁRIA DOS SERVIÇOS

A Receita Mensal Necessária dos Serviços (RMNS) refere-se à receita necessária para a adequada prestação dos serviços de manejo de resíduos sólidos pelo município de Monte Azul. O seu cálculo levará em conta os custos operacionais, avaliados a partir de dados contábeis do prestador, bem como os investimentos futuros necessários, também extraídos dos instrumentos de planejamento do prestador.

$$RMNS = Custos Operacionais Incorridos + Investimentos futuros + Reserva de Técnica - Excesso de Arrecadação$$

5.1 Custos Operacionais Incorridos

Os custos incorridos são calculados com base na apuração do histórico de valores constantes nos balancetes de despesa orçamentária do período de referência. Para melhor análise, eles foram agrupados conforme seu código de conta contábil.

Quadro 1: Custos operacionais

Custos Operacionais (=)
Despesas com pessoal (+)
Serviços de terceiros (+)
Aluguel de imóveis (+)
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (+)
Combustível e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos (+)
Energia elétrica (+)
Materiais de consumo (+)
Despesas indiretas (+)
Despesas Financeiras - juros e encargos de empréstimos (+)
PIS/PASEP - sobre receitas do serviço RSU (+)
Despesas de regulação e fiscalização dos serviços (+)

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

5.2 Investimentos futuros

Um dos objetivos do regulador é propiciar ao prestador a capacidade de cumprimento de metas de investimentos constantes nos instrumentos de planejamento municipal, através da geração de recursos por meio de tarifas adequadas. O Artigo 29, inciso III, da Lei 11.445/2007 é claro em dizer que a construção das tarifas deverá observar a “geração dos recursos necessários para realização dos investimentos, objetivando o cumprimento das metas e objetivos do serviço”.

Logo, os investimentos programados para serem executados pelo Município de Monte Azul serão considerados no cálculo da receita tarifária requerida. O planejamento de execução por parte da prefeitura deverá observar as metas contidas nos relatórios de planejamento do titular dos serviços, como Lei Orçamentaria Municipal (LOA), Plano Plurianual (PPA), Plano

Municipal de Saneamento Básico (PMSB) ou Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS).

5.3 Reserva de Técnica

A reserva de técnica visa garantir uma reserva de recursos para que a prefeitura possa dispor, a qualquer momento, de uma capacidade financeira para lidar com eventos e situações imprevistas do ponto de vista do planejamento orçamentário.

Para isso, esse estudo estabeleceu uma reserva técnica de 5% da soma dos custos operacionais incorridos e das despesas futuras necessárias como forma de prevenir desequilíbrios financeiros na prestação dos serviços, além de possibilitar a realização de pequenas despesas futuras necessárias inicialmente não previstas.

5.4 Excesso de Arrecadação

O excesso de arrecadação está relacionado à disponibilidade financeira decorrente de saldos de caixa positivos em exercícios anteriores. Tal saldo, em caso positivo, será deduzido do cálculo tarifário.

6 DIAGNÓSTICO GERAL

6.1 Informações sobre os usuários

No presente subtópico utilizaremos as informações dos usuários de Resíduos Sólidos e as economias dos serviços de água, a fim de verificar a defasagem da prestação dos serviços de coleta de resíduos sólidos, além de utilizar o perfil de consumo e as categorias do serviço de água para criação de uma possibilidade de cobrança do serviço desses resíduos.

Tabela 1 — Informações cadastrais dos domicílios/usuários dos serviços

Serviço	Categoria/Tipologia de domicílios/usuários	Forma de cobrança	Total de imóveis/domicílios com serviço à disposição	
			Ano-Base	Ano Atual
			2019	2020
Coleta convencional e destinação de RDO	I — domicílios residenciais	Taxa ou Tarifa de Manejo de Resíduos Sólidos (TMRS)		5.647
	II — domicílios comerciais e de serviços — pequenos geradores de RDO			439
	III — domicílios industriais — pequenos geradores de RDO			18
	IV — domicílios públicos e filantrópicos de interesse público			81
	Total de domicílios/usuários			6.185
Disposição de RDO, RCC e RSS em unidades públicas (usuários contratados)	I — Grandes geradores de RDO e equiparados	Preço público		
	II — Geradores de RCC	Preço público		
	III — Geradores de RSS	Preço público		

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

De acordo com as informações fornecidas pela tabela 1, no ano de 2021 o município possuía como o grupo mais representativo, os domicílios residenciais com 5.647 usuários. Já nos domicílios comerciais foram computados 439 usuários para o município de Monte Azul.

Na tabela 2, temos as informações sobre os imóveis e consumo de água do município de Monte Azul. Essas informações serão utilizadas para traçar o perfil de consumo dos usuários e verificar a relação entre usuários do serviço de água e os cadastrados no serviço de coleta de resíduos sólidos. Com intuito de avaliar a quantidade não cadastrada no serviço de coleta. Além disso, possibilitar a estrutura de cobrança do serviço água para criar um modelo de cobrança de resíduos sólidos baseada em proporção do consumo medido através do hidrômetro. Logo, abaixo temos os m³ medidos subdividido por faixas, economias e categorias.

Tabela 2 — Informações sobre imóveis e consumo de água

Histograma de ligações, economias e consumo de água (modelo)			Mês/ano de referência	dez.-19
Categoria dos Imóveis	Faixas de Consumo de Água	Nº de Ligações de Água	Nº de Economias (domicílios)	Consumo Medido no Mês
RESIDENCIAL	00 m ³ a 05 m ³	1.442	1.442	3.463
	05 m ³ a 10 m ³	1.256	1.256	9.926
	10 m ³ a 15 m ³	670	670	8.511
	15 m ³ a 20 m ³	279	279	4.922
	20 m ³ a 40 m ³	192	192	4.857
	> 40 m ³	3	3	211
	Subtotal	3.842	3.842	31.890
RESIDENCIAL SOCIAL	00 m ³ a 05 m ³	426	426	1.170
	05 m ³ a 10 m ³	585	585	4.723
	10 m ³ a 15 m ³	484	484	6.119
	15 m ³ a 20 m ³	197	197	3.476
	20 m ³ a 40 m ³	111	111	2.790
	> 40 m ³	2	2	91
	Subtotal	1.805	1.805	18.369
COMERCIAL	00 m ³ a 05 m ³	249	249	504
	05 m ³ a 10 m ³	111	111	874
	10 m ³ a 20 m ³	57	57	767
	20 m ³ a 40 m ³	20	20	542
	40 m ³ a 200 m ³	2	2	140
	> 200 m ³	0	0	0
	Subtotal	439	439	2.826
INDUSTRIAL	00 m ³ a 05 m ³	8	8	21
	05 m ³ a 10 m ³	1	1	8
	10 m ³ a 20 m ³	4	4	49
	20 m ³ a 40 m ³	3	3	76
	40 m ³ a 200 m ³	1	1	86
	> 200 m ³	1	1	226
	Subtotal	18	18	465
PÚBLICAS E ASSISTENCIAIS	00 m ³ a 05 m ³	33	33	52
	05 m ³ a 10 m ³	16	16	131

10 m ³ a 20 m ³	8	8	119
20 m ³ a 40 m ³	8	8	244
40 m ³ a 200 m ³	14	14	856
> 200 m ³	2	2	1.463
Subtotal	81	81	2.865
TOTAIS	6.185	6.185	56.415

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

Apurou-se, a partir da análise do histograma de consumo real por economia, correspondente ao período de setembro de 2021, que o município de Monte Azul, o qual possui como prestadora dos serviços de saneamento, a companhia estadual, COPASA, atende unidades usuárias. Os usuários são cadastrados em categorias conforme a utilização do imóvel, além de requisitos definidos no regulamento de serviço do prestador. Observando a Tabela 2 é possível perceber que a maioria das economias existentes estão cadastradas como residencial e residencial social (91,3%).

Já em relação ao consumo de água, foi possível verificar, com base no histograma, o consumo médio das categorias de usuários para o período de dezembro de 2021. A média mensal de consumo de água do município de Monte Azul é de 9.1212m³. A categoria residencial em conjunto com a categoria residencial social possui uma média de consumo de aproximadamente 8.9001m³.

Ainda analisando os dados dos histogramas apresentados pelo prestador do serviço, observamos a concentração de economias e volume por faixas de consumo, constatando que em média 86,49% das economias existentes consomem entre 0 a 15 m³ de água ao mês.

Logo, considerando as unidades usuárias (domicílios) cadastrados no serviço de água prestados pela COPASA, utilizaremos essa informação com variável *proxy*¹ para os usuários de coleta, utilizaremos também as categorias cadastrados no serviço de água para este estudo.

¹ *Proxy* é utilizada para substituir outra de difícil mensuração e que se presume guardar com ela relação de pertinência. – Padrão construtivo é a qualidade das benfeitorias em função das especificações de materiais, execução e mão-de-obra efetivamente utilizados na construção.

7 DIAGNÓSTICO FINANCEIRO

7.1 Despesas

A apuração das despesas foi realizada através das informações fornecidas por meio do modelo de planilha encaminhado, denominada “Estrutura sintética das despesas com serviço de manejo de resíduos sólidos” que foi comprovado através das informações contidas no balancete de despesa orçamentária fornecido pelo município, extraindo os valores liquidados durante o período de referência de 2021.

As despesas incorridas pelo município de Monte Azul na manutenção dos serviços de manejo de resíduos sólidos, apuradas no período de referência, indicam um valor anual de R\$ 956.851,31. Nesse contexto, a média mensal das despesas para o ano de 2021 foi de R\$ 79.737,60.

Tabela 3 — Estrutura sintética das despesas com os serviços de manejo de resíduos

Planilha para coleta de informações das despesas no sistema de contabilidade (balancetes analíticos das despesas) e/ou em relatórios gerenciais de controle das despesas com os serviços.

Esta planilha é recomendada quando houver outras atividades além da coleta e operação de aterro, quando o serviço for prestado por um único órgão ou autarquia municipal, ou quando existirem informações detalhadas por tipo/natureza da despesa.

ELEMENTOS DAS DESPESAS (principais grupos/subgrupos de contas)	Valores	
	Ano-Base	Ano Atual
	2019	2020
1 Despesas com pessoal (proventos, encargos previdenciários e benefícios)	358.295,43	956.851,31
1.1 Pessoal próprio (inclui cedido de outros órgãos) — Subtotal	358.295,43	343.323,96
1.1.1 Administração central(1)	0,00	0,00
1.1.2 Central de operação da coleta (convencional e seletiva)	358.295,43	343.323,96
1.1.3 Unidade de triagem, compostagem e processamento (ecopontos)	0,00	0,00
1.1.4 Central de transbordo/triagem	0,00	0,00

1.1.5 Central de tratamento ou aterro sanitário	0,00	0,00
1.2 Pessoal contratado (mão de obra terceirizada) — Subtotal	0,00	0,00
1.2.1 Administração central	0,00	0,00
1.2.2 Central de operação da coleta (convencional e seletiva)	0,00	0,00
1.2.3 Unidade de triagem, compostagem e processamento (ecopontos)	0,00	0,00
1.2.4 Central de transbordo/triagem	0,00	0,00
1.2.5 Central de tratamento ou aterro sanitário	0,00	0,00
2 Serviços de terceiros (não inclui pessoal/mão de obra contratada) — Subtotal	532.706,23	336.759,20
2.1 Serviços administrativos, limpeza e conservação predial	0,00	0,00
2.2 Serviços de coleta domiciliar convencional	441.706,23	266.759,20
2.3 Serviços de coleta seletiva	91.000,00	70.000,00
2.4 Serviços de operação de unidade de triagem e compostagem e ecopontos	0,00	0,00
2.5 Serviços de operação de unidade de transbordo e transporte	0,00	0,00
2.6 Serviços de operação de central de tratamento ou aterro sanitário	0,00	0,00
2.7 Disposição de resíduos em unidades de transbordo ou central de tratamento de terceiros	0,00	0,00
3 Aluguel de imóveis — Subtotal	27.300,00	40.783,33
3.1 Administração central	5.700,00	18.783,33
3.2 Central de operação da coleta (convencional e seletiva)	0,00	0,00
3.3 Galpão/área de triagem, compostagem e processamento (ecopontos)	0,00	0,00
3.4 Central de transbordo/triagem	21.600,00	22.000,00
4 Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos — Subtotal	0,00	0,00
4.1 Uso geral (administração e apoio operacional)	0,00	0,00
4.2 Coleta convencional	0,00	0,00

4.3 Coleta seletiva	0,00	0,00
4.4 Unidade de triagem, compostagem e processamento (ecopontos)	0,00	0,00
4.5 Transbordo e transporte	0,00	0,00
4.6 Central de tratamento ou aterro sanitário	0,00	0,00
5 Combustível e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos — Subtotal	56.500,60	146.969,10
5.1 Uso geral (administração e apoio operacional)	0,00	0,00
5.2 Coleta convencional	56.500,60	146.969,10
5.3 Coleta seletiva	0,00	0,00
5.4 Unidade de triagem, compostagem e processamento (ecopontos)	0,00	0,00
5.5 Transbordo e transporte	0,00	0,00
5.6 Central de tratamento ou aterro sanitário	0,00	0,00
6 Energia elétrica — Subtotal	567,54	0,00
6.1 Administração central	567,54	0,00
6.2 Central de operação da coleta (convencional e seletiva)	0,00	0,00
6.3 Unidade de triagem, compostagem e processamento (ecopontos)	0,00	0,00
6.4 Central de transbordo/triagem	0,00	0,00
6.5 Central de tratamento ou aterro sanitário	0,00	0,00
7 Materiais de consumo — Subtotal	50.837,51	89.015,72
7.1 Administração central	50.837,51	37.463,06
7.2 Central de operação da coleta (convencional e seletiva)	0,00	0,00
7.3 Unidade de triagem, compostagem e processamento (ecopontos)	0,00	0,00
7.4 Central de transbordo/triagem	0,00	0,00
7.5 Central de tratamento ou aterro sanitário	0,00	0,00
8 Despesas com a cobrança e arrecadação de taxas e tarifas	0,00	0,00
9 Despesas diversas	0,00	51.552,66
<u>10 Despesas extraordinárias ou eventuais(2)</u>	0,00	0,00

<u>11 Provisões de despesas contingentes - cíveis e trabalhistas, desativação de aterro(3)</u>	0,00	0,00
Total das despesas administrativas e operacionais (A)	1.026.207,31	956.851,31
<u>12 Despesas indiretas</u>	0,00	0,00
13 Despesas de depreciação e exaustão de ativos (B)	0,00	0,00
<u>Depreciação de ativos do sistema de coleta convencional e seletiva</u>	0,00	0,00
Depreciação de ativos de unidades de processamento (triagem, compostagem), ecopontos	0,00	0,00
Depreciação de ativos de unidades de transbordo e transporte	0,00	0,00
<u>Depreciação e exaustão de ativos da Central de Tratamento ou Aterro Sanitário</u>	0,00	0,00
Depreciação de bens de uso geral e da administração central e unidades de apoio técnico	0,00	0,00
<u>14 Despesas Financeiras - juros e encargos de empréstimos (C)</u>	0,00	0,00
<u>15 PIS/PASEP - sobre receitas do serviço RSU (D)</u>	0,00	0,00
16 Despesas de regulação e fiscalização dos serviços (E)	0,00	0,00
<u>Custo Contábil Total dos Serviços (A+B+C+D+E)</u>	1.026.207,31	956.851,31

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

De acordo com as informações fornecidas e, assim como na grande maioria dos prestadores que atuam no ramo de saneamento, o município de Monte Azul tem como principais despesas, gastos com pessoal, serviços de terceiros e o combustível de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos.

O custo histórico de manejo de resíduos sólidos prestados pelo município de Monte Azul também é um importante fator a ser observado para o cálculo da receita requerida, visando alcançar a sustentabilidade econômico-financeiro na prestação dos serviços.

7.2 Receita

De acordo com documento encaminhado pelo setor de contabilidade do município de Monte Azul, afirma que em seu orçamento não possui nenhuma fonte de receita.

7.3 Investimentos

O planejamento de investimentos é um fator essencial para alcance da universalização do acesso aos serviços de manejo de resíduos sólidos, seja por meio da disponibilização da coleta por parte do município, optando sempre pelo melhor aproveitamento do resíduo, através da coleta seletiva, seja por meio da destinação do resíduo de maneira ambientalmente adequada. Porém, para que isso seja possível é necessário que o município disponha de recursos para expansão, manutenção e ganhos de produtividade nos serviços. Logo, é necessário que o município possua um valor destinado especificamente para investimentos nessa área.

Porém, devido à ausência de cobrança pelo serviço o município não possui um planejamento direcionada aos investimentos para esse serviço. Sendo possível um melhor direcionamento depois da implantação da cobrança.

7.4. Toneladas coletadas e frequência de coleta.

De acordo com informações fornecidas pelo município de Monte Azul a média anual de resíduo coletada no município é de 3.249 toneladas.

Além disso, de acordo com informações contidas no documento encaminhado pelo município, atualmente o município dispõe da seguinte rota de coleta:

	DIAS	LOCAL COLETADO
CENTRO	Segunda Feira a Sexta-Feira	Bairro Esplanada, Rodrigues, São José, Alto São João, Cidade Jardim, Angical, Vanessa, São Geraldo, Novo Alvorada, Av. Brasil, Cidade Jardim, Rua Tremedal e ruas ligadas a Rua Tremedal.
	Sábado	Praça da Matriz, Esplanada (Rua Engenheiro Rockert e Rua João Gomes Tolentino), Rua Presidente Vargas ligando com Rua dos Fernandes, Rua Governador Magalhães Pinto, Av. 15 de Novembro, Praça Francisco Teles, Av. Raul

		Soares e todo centro ao redor do mercado.
BAIRROS	Segunda Feira a Sexta-Feira	Bairro Santa Maria, Pernambuco, Icarai, Oliveira, Alvorada, Centro, Bela Vista e Casa Populares.

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

8 CÁLCULO DA RECEITA TARIFÁRIA REQUERIDA

A sustentabilidade econômico-financeira dos serviços públicos de saneamento prestados pelo município de Monte Azul passa pela geração dos recursos necessários para realização dos investimentos e a recuperação dos custos incorridos na prestação do serviço. Como detalhado inicialmente, o valor de referência para o alcance do equilíbrio econômico-financeiro por parte do município será obtido a partir do cálculo da receita tarifária requerida.

Sendo assim, detalharemos a seguir os procedimentos para verificar o nível de receita necessário para que a prefeitura possa operar de forma contínua com a garantia de que os recursos a serem gerados por meio da cobrança de tarifas, venha a fornecer o equilíbrio econômico-financeiro desejado.

8.1 Apuração do Custo Operacional Incorrido

Com base nos dados demonstrados no item 7.1, foram agrupados os custos operacionais incorridos para o prestador. Esses valores tiveram o valor atualizado pelo INPC de acordo com o valor acumulado no ano (janeiro a dezembro de 2021) de 10,16%. Atualizando o valor para o anual, esse valor será de R\$1.729.929,12. Na tabela 5 abaixo será demonstrado esse valor para média mensal.

Tabela 4 – Média mensal dos valores referentes aos custos operacionais incorridos pelo prestador

(=) Custos Operacionais Incorridos	R\$	144.160,76	100%
(+) Pessoal	R\$	87.838,95	60,93%
(+) Combustível e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos	R\$	13.491,76	9,35%

(+) Serviços de terceiros	R\$	30.914,49	21,44%
(+) Outras despesas	R\$	56.321,81	39,06%

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

8.2 Apuração de Investimentos Requeridos

Como tratado no tópico 7.3 o município de Monte Azul não terá investimentos previstos no próximo ciclo tarifário.

8.3 Disponibilidade Financeira

Como informado no tópico 7.2, o município não possui cobrança específica para o serviço de manejo de resíduos sólidos. Logo, não há uma disponibilidade superavitária em caixa em relação a esse serviço.

8.4 Definição da Receita Tarifária Requerida

Após levantamento das informações e análises pertinentes, ficou definido com base na metodologia acima, que a receita tarifária requerida mensalmente para que o município de Monte Azul possa prestar seus serviços com equilíbrio econômico é de um valor médio mensal de R\$ 151.368,79.

Tabela 5 – Receita

(=) Receita Mensal Necessária - RMN	R\$ 151.368,79
(+) Custos Operacionais	R\$ 144.160,76
(+) Investimentos Futuros	R\$ 0,00
(+) Reserva de contingência	R\$ 7.208,03
(-) Deduções Regulatórias – Outras Receitas	R\$ 0,00
(-) Deduções Regulatórias – Superávit Financeiro	R\$ 0,00

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

O cálculo da receita tarifária mensal necessária indicou que o município de Monte Azul necessitará de uma arrecadação mensal com tarifas/taxas dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos no valor de R\$ 151.368,79 que gera uma necessidade de arrecadação anual de R\$ 1.816.425,48.

8.5 Propostas de Estruturas Tarifárias

A estruturação do novo modelo de cobrança de tarifas visa aprimorar o sistema tarifário, garantir o equilíbrio econômico-financeiro do prestador e gerar recursos mínimos necessários para a qualidade dos serviços, atentando-se à modicidade tarifária. Nesse tópico serão apresentados os possíveis cenários de cobrança através de tarifas para a manutenção e continuidade dos serviços de manejo de resíduos sólidos.

Para o cálculo dos valores individuais das tarifas aplicáveis a cada domicílio, deve ser apurado o custo médio de cálculo que será aplicado à metodologia estabelecida pela regulação. O custo médio pode ser referente:

- A. à quantidade de resíduos domiciliares e equiparados coletada (R\$/t ou m³)
- B. à área total edificada dos imóveis atendidos pela coleta (R\$/m²)
- C. à quantidade total de domicílios atendidos pela coleta (R\$/domicílio)

D. ao volume total de água consumido (medido ou faturado) pelos domicílios atendidos pela coleta (R\$/m³), considerando, se for o caso, os limites máximos de consumo definidos para cada categoria de uso dos imóveis.

Assim, os subtópicos abaixo apresentarão as possibilidades que poderão ser adotadas pelo titular dos serviços de resíduos sólidos urbanos para reestruturação da cobrança de tarifas.

8.5.1 Proposta 1: Custo médio por domicílio

Nesse primeiro subtópico abordaremos o custo médio por domicílio e por tonelada considerando apenas o custo médio estimado, para execução dos serviços e o número de domicílios cadastrados no serviço de água (utilizado com variável *proxy*² para número de usuários do serviço de coleta). Esse custo médio será base para as outras propostas de cobrança.

²*Proxy* é utilizada para substituir outra de difícil mensuração e que se presume guardar com ela relação de pertinência. – Padrão construtivo é a qualidade das benfeitorias em função das especificações de materiais, execução e mão-de-obra efetivamente utilizados na construção.

Sendo necessário a decisão por parte do titular dos serviços qual será a melhor maneira de cobrança para realidade daquele município.

Tabela 6 – Custo médio por domicílio

Custo médio unitário por tonelada coletada (R\$/ton)	R\$ 599,02
Quantidade total de resíduos coletados (ton/ano)	3.249
VBC — Custo médio anual por domicílio (R\$/dom)	R\$ 293,68
Quantidade total de domicílios com serviço à disposição (domicílio)	6.185
VBC — Custo médio mensal por domicílio (R\$/dom)	R\$ 24,47
Quantidade total de domicílios com serviço à disposição (domicílio)	6.185

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

Como consta na tabela acima, o custo médio unitário por tonelada coletada é de R\$ 599,02. Se considerarmos o valor médio unitário para cobrança pelo serviço por domicílio, essa será de R\$ 293,68 anual e de R\$ 24,47 mensal.

8.5.2 Proposta 2: Custo médio por categoria

Nesse subtópico os valores das tarifas serão diferenciados de acordo com a categoria usuária. Assim, as categorias comercial e industrial terão tarifas mais elevadas em relação às demais, visto que possuem natureza econômica, tendo a capacidade de diluir o custo na precificação dos seus produtos ou serviços. Já as categorias, residencial social e residencial normal, que têm caráter doméstico, terão valores de cobrança mais próximos da tarifa variável média de referência. Na categoria residencial social, será aplicado o valor de desconto de 40% em relação a categoria residencial, sendo o mesmo desconto hoje praticado em relação a tarifas de água e esgoto. Para a tarifa da categoria pública, será mantido o valor da categoria residencial normal.

Tabela 7 – Estrutura referencial de cálculo com base na categoria do imóvel

Categoria	Valor cobrado anual	Valor cobrado mensal
Residencial	R\$ 293,68	R\$ 24,47
Social	R\$ 176,21	R\$ 14,68
Comercial	R\$ 352,42	R\$ 29,37
Industrial	R\$ 352,42	R\$ 29,37
Publica	R\$ 293,68	R\$ 24,47

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

8.5.3 Proposta 3: Custo médio por categoria e frequência da coleta

Na tabela a seguir, os domicílios podem ser enquadrados na sua categoria, como na tabela anterior e temos um fator de cálculo que diferencia de acordo com a disponibilidade da frequência da coleta naquele domicílio.

Considerando o parâmetro “frequência da coleta”, esse, será diferenciado de acordo com o número de vezes que aquele domicílio tem a coleta a sua disposição. Sendo que, quanto maior o número de vezes que o caminhão fizer a coleta, maior será a tarifa naquele domicílio.

Tabela 8 – Estrutura referencial de cálculo com base na categoria dos imóveis e na frequência da coleta

Subcategoria	Frequência da coleta	Unidade	Fator de cálculo	VBCtmrs R\$/domic	Taxa anual R\$/Domic(1)	Taxa anual R\$/Domic(1)
Social de baixa renda	1 x semana	Domicílio	0,4	293,68	R\$ 117,47	9,79
	3 x semana		0,6		R\$ 176,21	14,68
	6 x semana		0,8		R\$ 234,95	19,58
Normal	1 x semana	Domicílio	0,8		R\$ 234,95	19,58
	3 x semana		1		R\$ 293,68	24,47
	6 x semana		1,2		R\$ 352,42	29,37
Única	1 x semana	Domicílio	1		R\$ 293,68	24,47
	3 x semana		1,2		R\$ 352,42	29,37
	6 x semana		1,5		R\$ 440,52	36,71
Única	1 x semana	Domicílio	1		R\$ 293,68	24,47
	3 x semana		1,2		R\$ 352,42	29,37

	6 x semana		1,5		R\$ 440,52	36,71
Única	1 x semana	Domicílio	0,8		R\$ 234,95	19,58
	3 x semana		1		R\$ 293,68	24,47
6 x semana	1,2			R\$ 352,42	29,37	

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

Logo, será necessária uma verificação da frequência de coleta que aquele domicílio se enquadra, para que assim possa incluir o fator de cálculo referente e seja possível calcular o valor final de cobrança.

8.5.4 Proposta 4: Custo médio diferenciado por categoria, frequência da coleta e m³ de água

O sistema de cobrança de tarifa de RSU baseado no consumo de água é previsto no art. 35 da Lei Federal nº 11.445, de 2007, alterado pela Lei Federal nº 14.026, de 2020, e, pelo MDR.

Tabela 9 – Estrutura referencial de cálculo com base na categoria dos imóveis, na frequência da coleta e no consumo de água

						Valor Básico de Cálculo (VBC)		
						2020		
Tabela 3.1 – Categoria Residencial e Pública						Anual	Mensal	
Fatores de cálculo cumulativos						R\$293,68	24,47	
Categoria de uso (a)	Frequência da coleta		Consumo médio mensal de água (c)	Simulação da taxa ou tarifa para domicílio no limite superior de cada faixa				
	Alternada (b1)	Diária (b2)		Coleta em dias alternados		Coleta diária		
1	1	1,3	Fator fixo		Anual	Mensal	Anual	Mensal
			Até 5 m ³	0,35	R\$102,79	R\$8,57	R\$133,63	11,14
			Fator variável por m ³					
			> 5 a 15m ³	0,06	R\$279,00	R\$23,25	R\$362,70	30,22
			> 15 a 25m ³	0,05	R\$425,84	R\$35,49	R\$553,59	46,13
> 25 a 35 m ³	0,035	R\$528,63	R\$44,05	R\$687,22	57,27			

			> 35 a 50 m ³	0,03	R\$660,79	R\$55,07	R\$859,02	71,59
			> 50 m ³ até o limite de 100 m ³	0,025	R\$1.027,89	R\$85,66	R\$1.336,25	111,35
Tabela 3.2 – Categoria Comercial (inclusive prestadores de serviços)								
Fatores de cálculo cumulativos								
Categoria de uso (a)	Frequência da Coleta		Consumo médio mensal de água (c)	Coleta em dias alternados		Coleta diária		
	Alternada (b1)	Diária (b2)		Coleta em dias alternados	Coleta diária			
1,5	1	1,3	Fator fixo		Anual	Mensal	Anual	Mensal
			Até 5 m ³	0,35	R\$154,18	R\$12,85	R\$200,44	16,70
			Fator variável por m ³					
			> 5 a 15m ³	0,06	R\$418,50	R\$34,87	R\$544,05	45,34
			> 15 a 25m ³	0,05	R\$638,76	R\$53,23	R\$830,39	69,20
			> 25 a 35 m ³	0,04	R\$814,97	R\$67,91	R\$1.059,46	88,29
			> 35 a 50 m ³	0,035	R\$1.046,24	R\$87,19	R\$1.360,12	113,34
			> 50 m ³ até o limite de 150 m ³	0,03	R\$2.367,81	R\$197,32	R\$3.078,16	256,51
Tabela 3.3 – Categoria Industrial								
Fatores de cálculo cumulativos								
Categoria de uso (a)	Frequência da Coleta		Consumo médio mensal de água (c)	Coleta em dias alternados		Coleta diária		
	Alternada (b1)	Diária (b2)		Coleta em dias alternados	Coleta diária			
1,5	1	1,3	Fator fixo		Anual	Mensal	Anual	Mensal
			Até 5 m ³	0,35	R\$154,18	R\$12,85	R\$200,44	16,70
			Fator variável por m ³					
			> 5 a 30 m ³	0,05	R\$704,84	R\$58,74	R\$916,29	76,36
			> 30 a 100m ³	0,03	R\$1.629,94	R\$135,83	R\$2.118,92	176,58
			> 100 a 500 m ³	0,015	R\$4.273,08	R\$356,09	R\$5.555,00	462,92
> 500 m ³ até o limite de 1000 m ³	0,005	R\$5.374,39	R\$447,87	R\$6.986,70	582,23			

Fonte: Documentos contábeis fornecidos pela prefeitura de Monte Azul.

Na Tabela 9 é proposto a possibilidade de cobrança, através de uma tarifa composta por uma parcela fixa e outra variável. A fixa tem por base a disponibilidade da prestação dos serviços de coleta, transporte e destinação final adequada, e a parcela variável é de acordo com volume de água micro medido, em cada domicílio. Esse tipo de cobrança deve estar atrelado a cobrança de água no município e deverá ser Co faturada na fatura de água. As tarifas serão diferenciadas entre as categorias e as faixas de consumo de água, sendo progressivas em relação ao volume faturado. Havendo, ainda, a possibilidade de interligar essa informação com a frequência de coleta, caso o município opte por inclusão desse parâmetro. Caso isso não seja possível, será utilizado apenas o parâmetro de consumo de água e as categorias usuárias.

9 CONCLUSÃO

Todo o processo de elaboração deste estudo atentou-se às disposições das principais leis que regem o serviço de saneamento nacional: a Lei nº11.445/2007 e a recente e aprovada Lei nº 14.026/2020 e Resolução ANA nº 079/2021.

O modelo de cobrança de tarifas pela prestação de serviços de manejo de resíduos sólidos aqui construído, buscou o equilíbrio entre os usuários, induzindo mecanismos de precificação que forneçam preços justos aos usuários e que, ao mesmo tempo, possibilitem que o prestador tenha uma remuneração pelos serviços prestados capaz de custear suas despesas e garantir os investimentos necessários para a manutenção das atividades.

Desta forma, tendo os modelos de cobrança proposto, observado aspectos econômico-financeiros, sociais e técnicos, acredita-se que sua ‘aplicação é medida plenamente justificável. No mais, reforça-se a necessidade de que o município se empenhe na realização da elaboração de plano de investimentos, pois é através deles que o município poderá dar passos maiores rumo a tão sonhada universalização dos serviços, gerando inúmeras externalidades positivas aos moradores locais.

Logo, após a apresentação e entrega desse relatório ao poder executivo do município, esse deve passar pelo período de consulta pública e posterior aplicação do modelo de estrutura tarifária escolhido através do processo estabelecido por este município.